



**ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

DEPARTAMENTO DE FLORESTAS E ÁREAS PROTEGIDAS
DIVISÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

**26ª Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo da Área de Proteção
Ambiental do Banhado Grande**

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas e quinze minutos em segunda chamada, reuniram-se no Clube de Futebol de Glorinha, os membros do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande para a vigésima sexta Assembleia Ordinária, convocada pela Presidente Interina do Conselho Deliberativo, Sra. Cecília Schüller Nin.

Estavam presentes as seguintes entidades através de seus representantes:

- **ACIVI** – Rafael Goelzer (titular)
- **APN VG** – Sérgio Cardoso (titular) e Tânia Peixoto (suplente);
- **Associação dos Moradores do Assentamento Filhos de Sepé** – André oliveira da Luz (suplente);
- **Associação dos Moradores do Banhado do Gravataí** – Juarez Alberto Gomes (titular);
- **Associação dos Moradores do Quilombo Cantão das Lombas** – João Paulo Silva (suplente);
- **DRH/SEMA** – Rafael Eckert (titular)
- **DUC/SEMA** – Cecília Nin (suplente)
- **EMATER RS** – Paulo Viegas (titular)
- **FARSUL** – Ivo Lessa (titular)
- **FEPAM** – Claudia Wolff (titular)
- **FIERGS** – Rafael Ferreira (suplente)
- **FIERGS** – Marilene Conte (suplente)
- **FIERGS** – Alicio Eduardo da Silva (titular) e Tiago Pereira Neto (suplente)
- **FIERGS** – Cristiano Weber (titular)
- **FZB/RS** – Ricardo Aranha Ramos (titular)
- **ICMBio** – Lisandro Signori (titular)
- **INCRA** – Paulo Heerdt Junior (suplente)
- **Legião da Boa Vontade** – Charles Viana (titular) e Humberto Costa (suplente)

- **Grupo Maricá** – Aurici Aevado Rocha (titular)
- **Pref. Municipal de Glorinha** - Odilon Gonçalves (suplente)
- **Pref. Municipal de Gravataí** – Paulo Roberto Muller (titular);
- **Pref. Municipal de Sto. Ant. da Patrulha** – Vinicius Carvalho (suplente)
- **Pref. Municipal de Viamão** – Sandra Berto (suplente)
- **Quinta da Estância** – Lucas Goelzer (titular)
- **Sindicato Rural de Viamão** – Pedro Silverio (titular)
- **UFRGS** – Fernando Meirelles (titular)

Também participaram desta Assembleia, como convidados, a coordenadora de Planos de Manejo da **DUC/SEMA**, Biól. Paola Stumpf; Prof. Laurindo Guasselli e Tássia Belloli, da **UFRGS**.

Compareceram também os seguintes visitantes: Marthin Zang, do **Assentamento Filhos de Sepé**; Sandra Cardoso da **APN-VG**; Denise Vargas e Caroline Sofiatti de Souza, do **Projeto Rio Limpo**; Iury de Lameida Accordi e Josy Z. de Matos, da **FZB**; Lauro Oliveira da Silva e Sergio Silva, da **SMAIC**; Marcos Vinícius Cazali, da **UFRGS**; Henrique E. Goulard Veiga, **AMAVI**; Janete Feijó, de **Goufe Mineração**.

A Presidente Interina do Conselho Deliberativo, Sra. Cecília, deu início à reunião dando as boas vindas aos Conselheiros e agradecendo ao representante do município pelo espaço, que inicialmente seria na Câmara dos Vereadores de Glorinha e foi transferido para a sede do Glorinha Futebol Clube.

Pauta 1. Aprovação da Ata da Assembleia Anterior (02 de junho de 2014)

Cecília perguntou aos conselheiros se todos haviam recebido a ata por e-mail e se gostariam de fazer alguma consideração. Pedro (Sind. Rural de Viamão) já fizera sua correção, por e-mail, relativo à instituição a qual representa, uma vez que fora redigida equivocadamente. Não havendo mais nenhuma consideração a ata foi aprovada.

Pauta 2. Apresentação sobre Erosão do rio Gravataí e Banhado Chico Lomã:

O Professor Dr. Laurindo Guasselli, do Sensoriamento Remoto da UFRGS, apresentou-se, e iniciou sua apresentação informando o conselho sobre sua linha de pesquisa que estuda as questões da erosão, que é uma das principais ameaças para a APA do Banhado Grande. Inicialmente falou sobre a origem geológica da área, informando que as deposições tem origem paludal, fluvial e lagunar, demonstrando através de mapa geológico. Comentou sobre a crescente demanda de água pela irrigação, principalmente pelo cultivo de arroz, demonstrando através de gráficos. Revelou que o fluxo do escoamento

da água do banhado tem mesma direção do desenho da erosão. Comentou também que o grupo pesquisa o porquê do desenho circular das voçorocas. Finalizou relatando que após entender quais as causas e origens desses processos, a ideia é apontar quais métodos (que pode envolver a implantação de estruturas) são mais indicados para sua contenção. Ricardo Aranha (FZB) pergunta se há alguma teoria sobre as causas do processo erosivo. Laurindo responde que possivelmente seja pelo desnível entre o banhado e o canal, havendo um rompimento em direção ao último compartimento. Argumenta que o processo pode não ter sido verificado antes - uma vez que o canal foi construído na década de 60 – porque somente nos últimos anos a demanda por água se intensificou (irrigação). Ivo Lessa (FARSUL) coloca como solução a construção de barramentos em vários pontos do rio/canal Gravataí. Laurindo fala que essa seria uma possível solução, mas que existem outras, como a renaturalização, que pode ser mais eficiente a longo prazo, além de ambientalmente mais interessante. Pedro (Sind. Rural Viamão) sugere também a implantação de microbarragens para conter a água em épocas de seca. Laurindo dá o exemplo de Santa Maria que não teve sucesso. Ivo Lessa (FARSUL) intervém falando que são realidades bem distintas. Paulo (Pref. Gravataí) fala que o maior aporte da água vem do rio Guará e afirma que o banhado era um compartimento só. Laurindo ressalta que o mapa geológico demonstra que se trata de dois compartimentos. Sérgio (APN-VG) agradece a iniciativa da universidade em abordar o tema. Fernando Meirelles (UFRGS) concorda com Paulo em relação a preocupação dos efeitos do rio Guará sobre a erosão do banhado.

Pauta 2. Apresentação sobre Plano de Manejo:

Cecília convidou a colega Paola, responsável pela Coordenação de Plano de Manejo da Divisão de Unidades de Conservação, para conversar sobre o Plano de Trabalho do Plano de Manejo, que foi elaborado pela FZB através das demandas do Termo de Referência. Inicialmente Paola informou o colegiado que a minuta de convênio estava na CAGE/SEFAZ, e caso esse setor concordasse com os termos, o documento só dependeria da assinatura do secretário da SEMA. Paola apresentou um esquema visual das etapas da elaboração do Plano de Manejo, que estão constantes no Plano de Trabalho que já fora enviado para conhecimento dos conselheiros. Houve questionamento se o prazo de elaboração foi ajustado por pressão da Ação Civil Pública, uma vez que antes era de 16 e agora é de 24 meses. Paola respondeu que o prazo foi amplamente discutido pelo conselho e seu alongamento foi uma demanda dos conselheiros. Ricardo Aranha (FZB) contribuiu em diversos itens, enriquecendo e atualizando algumas questões. Fernando Meirelles (UFRGS) também fez diversas contribuições técnicas, tal como inclusão da análise dos “custos sociais” para se atingir os alvos de conservação, e não somente os seus “benefícios”. Marthin Zang (COPITEC-Assentamento Filhos de Sepé) solicitou a inclusão da análise de matrizes individuais para cada fator das ameaças e potencialidades. Também contribuiu

colocando que seria importante analisar os invertebrados aquáticos, uma vez que funcionam como fortes indicadores de conservação dos banhados e corpos d'água.

Pauta 3. Ação Civil Pública e Acordo MP – SEMA/FEPAM

Cecília relatou que foi solicitada uma atualização sobre essa ACP à procuradora do Estado que está cuidando do caso, sendo que essa informou que o que está vigente, desde fevereiro de 2014, são os termos do Agravo de Instrumento. Que caso venha a ser firmado um acordo com Ministério Público, que este será avaliado pela juíza de primeiro grau e, caso haja deferimento, o que passa a valer será os termos desse acordo. A respeito desse acordo, Cecília comentou que desde junho a APABG, DUC, Secretário Adjunto, FEPAM, PGE e MP Gravataí vem fazendo reuniões para tratar dos termos a serem firmados, mas que, a pedido do promotor, não poderia divulgar seu conteúdo na íntegra, uma vez que este não fora firmado ainda. O Conselho demonstrou indignação com essa situação, solicitando que esse colegiado manifestasse esse descontentamento para com o promotor que solicitou tal precaução. Alguns representantes municipais que tiveram acesso aos termos do acordo explanaram que o texto está mal redigido, e que entendem que as condições do acordo estão ainda piores que a ACP. Cecília argumentou que o que vinha sendo tratado é que as vedações ficariam somente para a atividade de mineração, para as novas e para àquelas atividades que vem operando irregularmente; e também para emissão de outorga para captação de água. Alguns representantes municipais comunicaram que teria uma reunião com esses entes e o governo estadual para discutir essas questões. Cecília afirmou desconhecer essa agenda, e comentou que buscou a atualização dos fatos, mas que muitas questões ultrapassam a gestão da APABG, e que algumas das decisões são tomadas em níveis acima.

Encaminhamento: Emitir ofício ao MP manifestando o descontentamento do Conselho frente a solicitação do promotor em aguardar a oficialização do acordo para então fazer a divulgação.

Pauta 4. Relatório da Gestão 2014

Pelo adiantado da hora, infelizmente não houve tempo hábil para apresentar todo o relatório da gestão desde a última reunião, sendo que apenas algumas questões que deveriam ser definidas naquela reunião foram discutidas.

Composição Conselho: Já que a questão da composição do Conselho deveria ser deliberada em reunião, e houve interesse de duas entidades que obtiveram conhecimento através da divulgação do Aviso Público nº 01/2014 em diversos meios de comunicação, foi colocado para apreciação dos conselheiros a escolha das seguinte entidades: 1) Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Glorinha e 2) Associação dos Extratores Minerais e Comércio, Garimpo do Vale do Sinos e Paranhana. Cecília comentou que a

segunda era uma representação do setor mineral (que já tem no conselho) e que se encontrava fora da bacia do Gravataí. Já a primeira, substituiria a representação da mesma categoria de sindicato, só que de Santo Antônio da Patrulha. Assim, por unanimidade dos presentes, foi decidido que a vaga seria do “Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Glorinha”.

Câmara Temática do Plano de Manejo: Como essa câmara houvera sido instaurada em 2009, houve necessidade de fazer o reajuste das entidades que a compõe. Assim, com a concordância de todos os presentes, essa câmara ficou composta pelas seguintes entidades: SEMA, ICMBio, FEPAM, UFRGS, INCRA, Comitê Gravatahy, Grupo Maricá, Quinta da Estância, FIERGS, APNMG, Pref. Viamão, ACIVI, LBV. Ficou determinado que a presidente faria a articulação para a primeira reunião, e após seria definido um coordenador “conselheiro” para fazer esse papel.

Câmara Temática da Pavimentação da ERS 118: As entidades que compõe esse grupo (FIERGS, ACIVI, FARSUL, APNMG e Pref. Viamão) até o momento não se articularam. Assim, ficou definido como coordenador o representante da ACIVI (Rafael) para dar início à análise do processo.

Pauta 5. Assuntos Gerais:

Cecília informou que a próxima reunião ordinária será em 06 de outubro no município de Santo Antônio da Patrulha.

Não havendo nada mais a ser acrescentado, a Presidente Interina do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, Sra. Cecília Schüller Nin encerrou a reunião, e eu, Cecília Schüller Nin, lavei a presente ata.